



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

RELATO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÁTICA DOCENTE

Vanessa Zauza de Oliveira,
Franciele Soares

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Palavras-Chave: PIBID. Linguagem. Docência. Mediação. Interação.

Resumo expandido:

Este trabalho apresenta uma reflexão a partir de uma prática de ensino realizada na Educação Infantil em uma turma de maternal I, com crianças entre um a dois anos de idade num Centro Municipal de Educação Infantil localizado no município de Francisco Beltrão-PR, no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades realizadas foram oportunizadas pelo PIBID e curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Tem por objetivo refletir sobre o papel da linguagem como eixo norteador entre a ação pedagógica com as crianças pequenas, citamos aqui a linguagem oral e escrita pois são igualmente fundamentais para o desenvolvimento infantil.

O relato aborda as dificuldades e as possibilidades encontradas, o professor pode mediar em momentos diversos a questão da linguagem na maneira mais simples por meio de contação de histórias. Para a elaboração desta análise observou-se durante este ano a turma de maternal I, as atividades propostas e a maneira que a professora abordou os conteúdos, como se expressava por meio da oralidade e da escrita, bem como a maneira como buscou estabelecer práticas como conversas com as crianças, atividades estruturadas, como por exemplo as planejadas, na qual a professora pontuou os objetivos e desenvolvimento das práticas, também atividades livres, observou principalmente as crianças se comunicando por meio da oralidade umas com as outras e com a professora.

Percebemos que nos momentos de higiene, alimentação, nas brincadeiras a professora interagia de tal maneira tornando a linguagem oral presente na educação das



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

crianças, assim a cada momento de diálogo ela estimulava as crianças questionando-as, em várias situações quando perguntou sobre o que eram as imagens expostas na sala de aula, a maioria dos alunos mostravam interesse em ouvir a professora e a responder sua pergunta, se expressando pela fala, por exemplo, no cartaz do folclore estava colado a imagem da Cuca,

A professora então pergunta, quem é esta? Henrique diz: A cuca, a professora fala, O que a Cuca é? Heitor responde Jacaré! A professora: de que cor é este jacaré? Gabriel responde verde.

Destacamos que quanto mais a criança puder falar em diferentes situações como contar história, explicar uma brincadeira, solicitar ajuda, contar o que fez em casa mais ela ampliará sua capacidade comunicativa, pois por volta dos dois anos que a palavra começa a funcionar como signo.

Como é sábio, desde bebê o indivíduo tem a necessidade de interagir e de se comunicar. Ou seja, percebemos que a linguagem vai além de expressão do pensamento, de instrumento de comunicação, é também forma de interação, quanto mais a criança puder falar em diferentes situações como contar história, e pedir ajuda, contar o que fez mais ela ampliará sua capacidade comunicativa.

[...] Mais do que possibilitar uma transmissão de informação de um emissor a um receptor, a linguagem é vista como um lugar de interação humana. Por meio dela, o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria levar a cabo, a não ser falado; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala (GERALDI, JOÃO WANDERLEY, 1946).

A linguagem oral faz parte do cotidiano das crianças e dos adultos, assim deve estar presente na instituição e nas vivências das crianças com suas famílias, seus colegas de sala, e com o professor, os adultos se comunicam entre si e com as crianças transmitem ideias, sentimentos, vontades, cultura e conceitos.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

A educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica tem papel ativo na formação de leitores proficientes, por isso é importante trazer no dia a dia atividades de leitura, também textos que envolvam diversos gêneros. Em outra atividade, percebemos que a professora dessa turma se preocupou no momento de planejar para abordar diferentes gêneros usando como principal personagem a “Borboleta”, pois acredita que é enriquecedor para o aprendizado das crianças, valoriza neste momento que as crianças conheçam de forma mais ampla a borboleta, o processo de metamorfose, e principalmente usando de diferentes recursos linguísticos, da ludicidade por meio de músicas, poemas, cartaz no qual as crianças contribuíram na construção de maneira coletiva, interagindo umas com as outras. Para Bakhtin, quando se trata de linguagem, não é possível deixar de lado o caráter ideológico e vivencial, é preciso analisar a partir do contexto em que ocorre a enunciação, é errado pensar segundo Bakhtin que a língua é algo acabado a ser transmitido, ao contrário é constantemente modificada. Assim a linguagem é atividade, forma de ação. Destaca-se a importância da interação nas situações de comunicação.

Aproximadamente aos dois anos de idade segundo Kohl (1995, p. 47): “[...] o pensamento encontra-se com o da linguagem e inicia uma nova forma de funcionamento psicológico: a fala torna-se intelectual, com função simbólica, generalizante, e o pensamento torna-se verbal, mediado por significados dados pela linguagem. A linguagem começa a funcionar como signo”.

Ainda, citando a importância da linguagem e o desenvolvimento adquirido por meio dela é relevante pontuar as contribuições de Vygotsky que demonstra que a interação com membros mais experientes, ou seja, adulto, que já dispõem de uma linguagem estruturada, permite a mediação com o outro que vai provocar o salto qualitativo no desenvolvimento verbal, assim o adulto é visto como contribuinte no aprendizado pois oferece uma relevante contribuição ao desenvolvimento da competência narrativa.

Os resultados destas atividades dentre tantas outras aplicadas, mostram um salto qualitativo no desenvolvimento das crianças. Conclui-se que a prática docente na Educação Infantil deve privilegiar a linguagem como atividade essencial para o desenvolvimento e aprendizagem, portanto o professor deve valorizar a criança quando por exemplo apresenta



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

uma reação, se comunica ou se expressa por meio de gestos, e estimular estas ações que é por meio destas que ela vai usar como base para avançar e desenvolver-se.

Referências

CARDOSO, Bruna. **Práticas de Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil**. 1.ed. São Paulo :Anzol Ltda,2012.

SILVA, Sandra Rosa de lima e. **Educação Infantil: A importância da aquisição da linguagem na pré-escola**. 22. Ed. Guarabira: UEPB, 2013. Disponível em <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4970/1/PDF%20-%20Sandra%20Rosa%20de%20Lima%20e%20Silva.pdf>>. Acesso em: 29 de agosto de 2017.

MELLO, Suely Amaral; FARIAS, Maria Auxiliadora. **A Escola como lugar da Cultura mais elaborada**.35. n.1, p.53-68, Santa Maria,2010.